



ANEMIA FERROPRIVA NA INFÂNCIA: PREVENÇÃO E IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

IRON DEFICIENCY ANEMIA IN CHILDHOOD: PREVENTION AND IMPACT ON CHILD DEVELOPMENT

Anna Olívia Soares Santinelo¹

Natália Melo Narciso¹

Letícia de Oliveira Martins Campos¹

Júlia Franco Miyake¹

Letícia de Oliveira Martins Campos²

Erla Lino Ferreira de Carvalho³

A deficiência de ferro é uma condição frequentemente identificada na infância, afetando pré-escolares e crianças em idade escolar, estando associada a prejuízos significativos no desenvolvimento cognitivo, motor e comportamental, além de outros agravos à saúde. Estima-se que, globalmente, crianças entre 5 e 12 anos apresentem prevalência de anemia ferropriva em torno de 9,4%. Crianças com deficiência de ferro tendem a apresentar pior desempenho em habilidades cognitivas, como inteligência, memória, atenção e concentração, sendo esses prejuízos mais evidentes quando a deficiência evolui para anemia. Evidências indicam que a suplementação de ferro pode promover melhora em algumas dessas funções cognitivas, embora nem sempre haja impacto direto no desempenho escolar. Este estudo teve como objetivo investigar as consequências da anemia ferropriva no desenvolvimento infantil, destacando sua relevância para a prática clínica e para a saúde pública, especialmente nos primeiros mil dias de vida, período crítico para a formação de funções neurológicas e para o potencial de desenvolvimento humano ao longo do curso da vida. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados PubMed, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos, com disponibilidade de texto completo. Foram utilizados os descritores “anemia ferropriva”, “prevenção” e “desenvolvimento”. A busca contemplou revisões sistemáticas e metanálises sobre o impacto da anemia ferropriva na infância, sendo selecionados quatro estudos para análise. Os resultados indicam que crianças com anemia apresentam maior risco

¹ Discente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: annaoliviasant@academico.unifimes.edu.br.

² Coautor e discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros, Goiás.

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros, Goiás. E-mail: erlalino@unifimes.edu.br.



de cárie dentária, sendo aproximadamente três vezes mais propensas ao desenvolvimento dessa condição em comparação àquelas sem anemia. Além disso, a deficiência de ferro na primeira infância pode comprometer o sistema imunológico e ocasionar déficits duradouros no neurodesenvolvimento, incluindo atrasos cognitivos, motores, verbais e comportamentais, bem como possíveis alterações nas funções auditiva e neuroendócrina. Dessa forma, a anemia ferropriva configura-se como um relevante problema de saúde pública, com impacto que ultrapassa a infância e pode repercutir ao longo de todo o ciclo vital. Reforça-se a necessidade de estratégias de detecção precoce, suplementação adequada e fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção e ao controle dessa condição, especialmente em populações vulneráveis, ampliando sua aplicabilidade no contexto assistencial e contribuindo para a promoção do desenvolvimento infantil saudável.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Desenvolvimento Infantil. Deficiência de Ferro. Prevenção. Saúde da Criança.

Keywords: Iron Deficiency Anemia. Child Development. Iron Deficiency. Prevention. Child Health.